

Construção potiguar registra contração em fevereiro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN, aponta que, no mês de fevereiro de 2020, a atividade aprofundou a tendência de retração após três meses de suavização. O indicador do nível de atividade atingiu 39,1 pontos depois de assinalar, no mês anterior, o patamar mais alto da série histórica a contar de setembro de 2013 (49,6 pontos). O setor continua operando abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013, segundo a percepção dos empresários. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu, mantendo o movimento de baixa que vem sendo observado desde outubro de 2013. Por sua vez, o nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO), passou de 39% para 38% entre janeiro e fevereiro.

Quanto às expectativas em relação aos próximos seis meses, enquanto não se espera alteração no nível de atividade, as perspectivas são pessimistas no que tange às contratações/execuções de novos empreendimentos e serviços, ao número de empregados e às compras de matérias-primas. A intenção de investimento ficou praticamente estável ante fevereiro, porém registrou significativo recuo em comparação com março de 2019.

Quanto aos resultados nacionais, divulgados em 24/03, de acordo com a CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, as expectativas continuam demonstrando perspectivas de crescimento com relação ao nível de atividade, às compras de insumos, aos novos empreendimentos/serviços e ao número de empregados nos próximos seis meses, ainda que o otimismo seja menor do que no levantamento anterior.

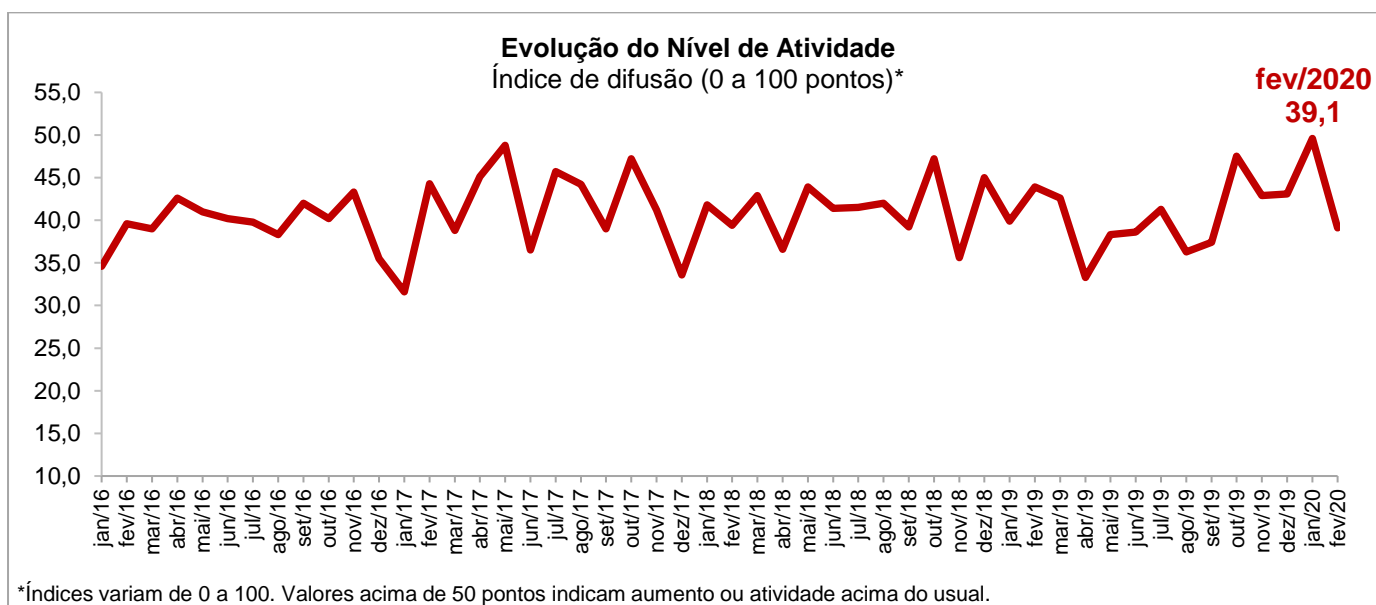
Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

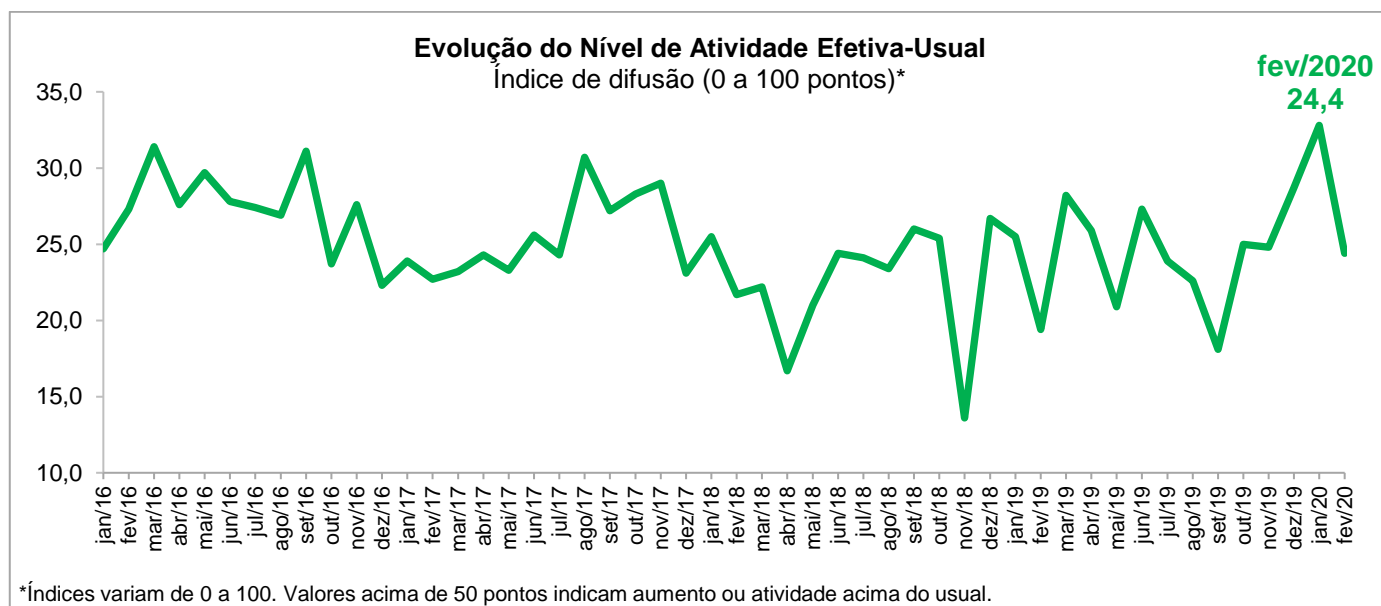
EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 2 e 11 de março de 2020, mostram que a atividade no Rio Grande do Norte voltou a cair com força em fevereiro, após três meses seguidos de suavização no declínio. Ainda que se leve em conta a sazonalidade desfavorável dos meses de fevereiro, observa-se que o setor aprofundou a distância em relação ao padrão usual para o período.

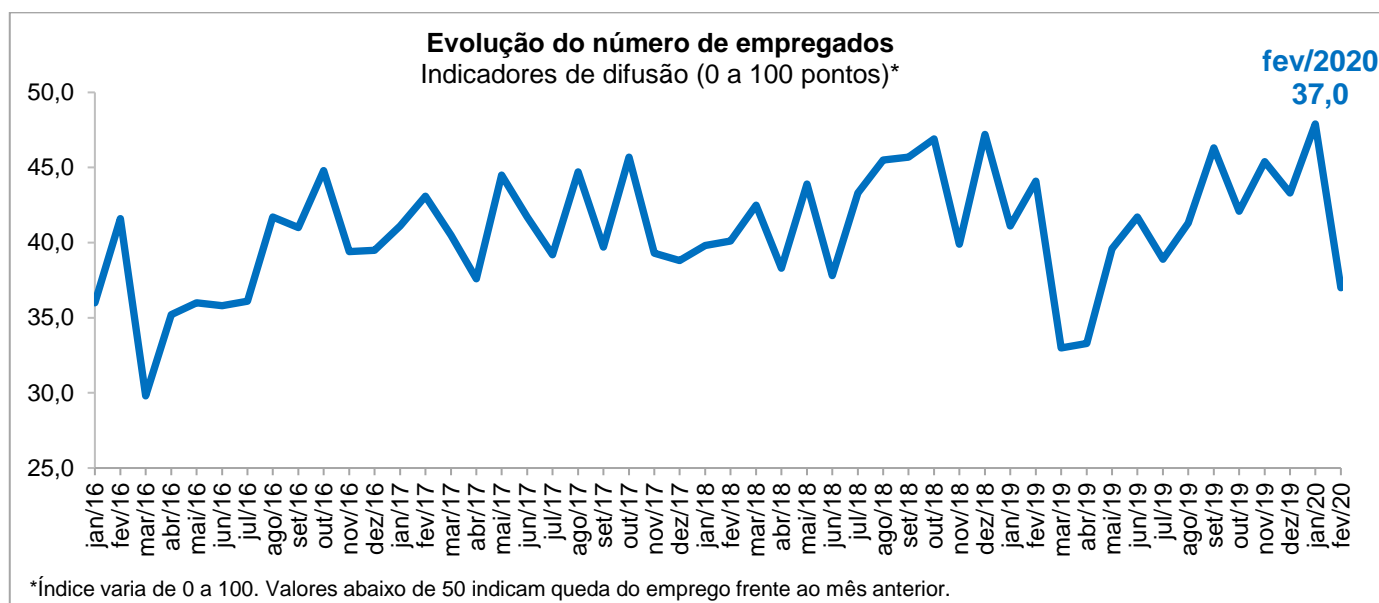
O indicador do nível de atividade registrou queda de 10,4 pontos em fevereiro de 2020, passando de 49,6 para 39,1 pontos, permanecendo, portanto, abaixo da linha divisória de 50 pontos. Com essa retração, o nível de atividade alcançou o patamar mais baixo desde setembro de 2019, quando o indicador atingiu 37,4 pontos. Na comparação com fevereiro de 2019, o indicador declinou 4,8 pontos (43,9 pontos).



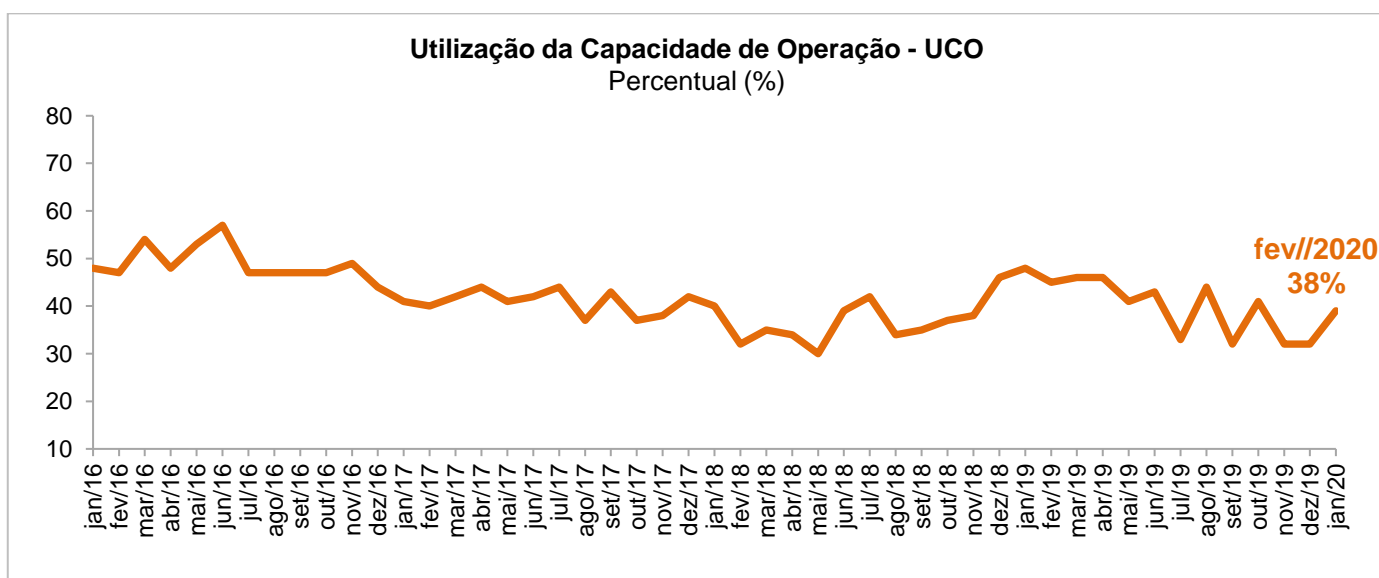
O indicador do nível de atividade efetiva-usual recuou 8,4 pontos em fevereiro de 2020, passando de 32,8 para 24,4 pontos, revelando que a atividade desceu ainda mais abaixo do padrão usual para os meses de fevereiro. Mesmo assim, o nível de atividade permanece 5,0 pontos acima do observado em fevereiro de 2019 (19,4 pontos), o que se explica pela trajetória de redução de perdas que o setor vinha mostrando nos últimos meses, ainda que em ritmo muito discreto, segundo a visão dos empresários.



O indicador de evolução do número de empregados caiu 10,9 pontos em fevereiro de 2020, passando de 47,9 para 37,0 pontos. Registre-se que, no mês anterior, o indicador havia assinalado o maior patamar desde janeiro de 2014, quando atingiu 48,0 pontos. Na comparação com fevereiro de 2019, o indicador declinou 7,1 pontos (44,1 pontos).



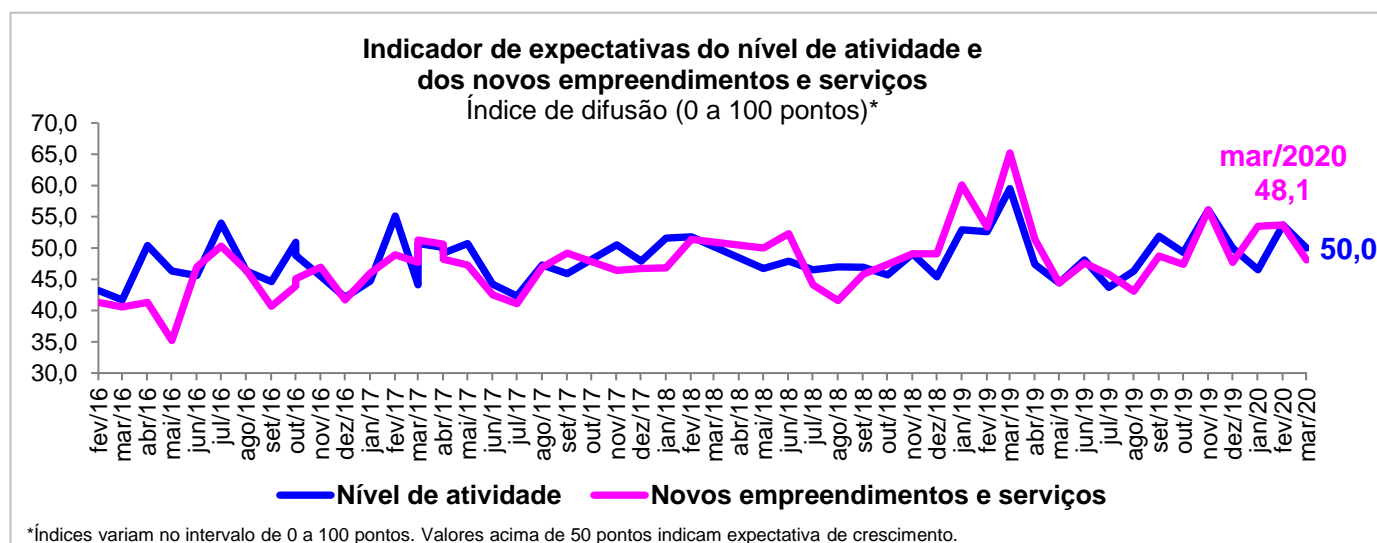
Em fevereiro de 2020, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 38%, contra 39% em janeiro. Na comparação com fevereiro de 2019, observa-se um declínio de 7 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 45%.



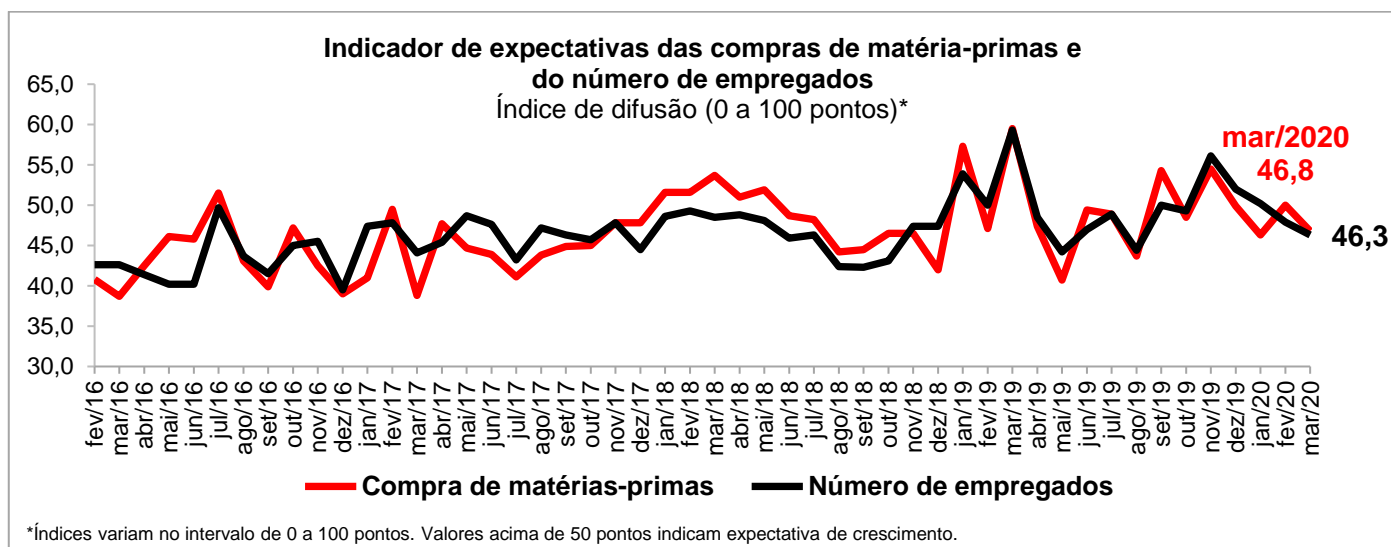
EXPECTATIVAS

Em março de 2020, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de estabilidade no que diz respeito ao nível de atividade e pessimistas em relação aos demais indicadores avaliados, a saber, contratações/execuções de novos empreendimentos e serviços, número de empregados e compras de matérias-primas (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de nível de atividade recuou 3,7 pontos, passando de 53,7 para 50,0 pontos, mostrando que, contrariamente ao mês anterior, os empresários esperam estabilidade no nível de atividade nos próximos seis meses. O indicador de expectativas relacionadas aos novos empreendimentos e serviços declinou 5,6 pontos, ao passar de 53,7 para 48,1 pontos, revelando perspectiva de queda.

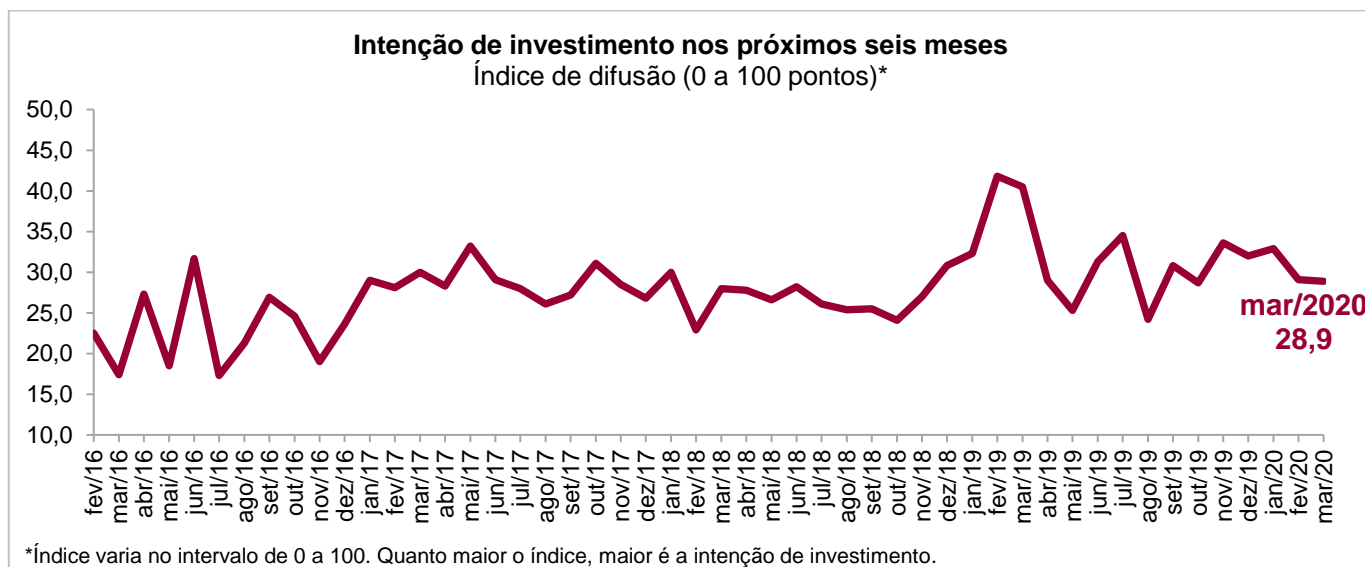


O indicador de compra de insumos e matérias-primas declinou 3,2 pontos, passando de 50,0 para 46,8 pontos e o indicador de número de empregados caiu 1,6 ponto, recuando de 47,9 para 46,3 ponto. Ambos revelam perspectivas desfavoráveis para os próximos seis meses.



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em março de 2020, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 28,9 pontos, apenas 0,2 ponto abaixo do valor registrado em fevereiro (29,1 pontos). No entanto, em comparação com março de 2019, caiu 11,6 pontos (40,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 11, Número 2, fevereiro de 2020

Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	fevereiro/19	janeiro/19	fevereiro/20
Nível de atividade	43,9	49,5	39,1
Atividade efetiva-usual	19,4	32,8	24,4
Número de empregados	44,1	47,9	37,0
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	45	39	38
Expectativas para os próximos seis meses			
	março/19	fevereiro/20	março/20
Nível de atividade	59,5	53,7	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	46,8	50,0	46,8
Novos empreendimentos e serviços	65,2	53,7	48,1
Número de empregados	46,3	47,9	46,3
Intenção de investimento*	40,5	29,1	28,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 14 empresas, sendo 4 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de março de 2020.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.